

Sistemas de meliponicultura, aeroponia e compostagem urbana

Grupo 39

Após realizar pesquisas e encontrar exemplos de países muito diferentes entre si e com as hortas urbanas em comum, foi observado duas características distintas e principais desses cultivos: uns eram realizados em uma perspectiva neoliberal e o outro com um controle estatal.

No primeiro caso, tem-se como exemplo a Holanda, segundo maior exportador de alimentos agrícolas do mundo, mesmo com um território 257 vezes menor do que o primeiro do ranking, os Estados Unidos. Com uma alta tecnologia de estufas hidropônicas e luzes de LED, os alimentos são cultivados nas cidades, em espaços muito menores que a agricultura tradicional necessita.

O cultivo em ambiente controlado tem vantagens como um alto aproveitamento das safras sem o uso de agrotóxicos, por tanto os alimentos são mais ricos em nutrientes. Um lado negativo é o impacto que as luzes LED causam no ambiente externo no período noturno, alterando os ciclos naturais dos animais e vegetação do entorno das estufas. Uma outra crítica que surgiu deste modelo, partir das discussões do Estúdio Vertical, foi o modo intensivo com que esse cultivo acontece, sem respeitar ciclos naturais, numa busca incessante do lucro, perpetuando um ideal que já é presente nos sistemas tradicionais brasileiros.

Outro exemplo estudado, Cuba se enquadra no cultivo com controle estatal. A história das hortas urbanas, principalmente em Havana, começou com a queda a URSS e o fim das importações da maior parte dos alimentos consumidos. Dentro das características do sistema implantado, é importante ressaltar os pontos de troca e venda dentro das próprias hortas, sendo um circuito curto de distribuição.

No Brasil, principalmente no atual governo neoliberal de direita que busca se submeter a modelos de produção norte americano, o cultivo tradicional em grandes fazendas e com o uso de agrotóxicos nocivos aos solos, rios, animais e para saúde humana, ainda é muito forte. Gerardo Otero, professor da Simon Fraser University e nascido no México, publicou diversos livros relacionando a indústria alimentícia, o neoliberalismo, globalização e a biotecnologia. Seu livro mais recente, *The Neoliberal*

Diet: Healthy Profits, Unhealthy People, publicado em 2018, "demonstra a perda de soberania dos países. Desenvolve o indicador Risco Dietético Neoliberal, no qual cruza os determinantes socioculturais da desigualdade alimentar. Todos os oito países avaliados tiveram um aumento do índice entre 1985 e 2007, o que significa que todos, de alguma maneira, se tornaram mais dependentes e estão numa situação mais insegura. Mas há uma diferença grande entre pobres e ricos.

O ponto que Otero quis explorar com o índice é que o problema do sistema alimentar não tem a ver com estilos de vida ou escolhas individuais: não é que as pessoas de repente tenham perdido o controle coletivamente, aos bilhões, e passado a comer demais. Ou que os agricultores tenham ficado com preguiça de cultivar a terra. A questão é estrutural e, portanto, defende o autor, só pode ser resolvida pelo Estado."

PERES, João. Livro desmonta ideia que alimentação é questão de escolhas individuais. *O Joio e o Trigo*, 2019. Disponível em <https://outraspalavras.net/ojoioeotrigo/2019/08/livro-desmonta-ideia-de-que-alimentacao-e-questao-de-escolhas-individuais/>. Acesso em: 13 abr. 2020

Por fim, o trabalho tem como objetivo se aprofundar nas questões apresentadas no livro de Otero e refletir sobre relações que podem garantir uma vida mais digna aos agricultores, um padrão alimentar mais saudável, a recuperação das diversidades locais.

Tópicos discutidos - material em desenvolvimento

QUAIS AS CONDIÇÕES PARA CULTIVO DE ALIMENTOS NO AMBIENTE URBANO?

- tecnologia

 - Sistema de aeroponia

 - método de cultivo

 - sementes e substrato (fibra de coco) - ponto de distribuição

- mão de obra

- investimento governamental? Iniciativa privada?

 - neoliberalismo x países não democráticos

- dispersão do conhecimento - internet - conectividade -

 - e as pessoas fora do algoritmo? Pessoas não rastreáveis?

- distribuição - circuitos **curtos** de consumo

- Menos dependência das grandes redes de supermercados

EXISTE UM LIMITE PARA MELIPONICULTURA?

Equilíbrio perdido - desmatamento mata atlântica

COMPOSTAGEM COLETIVA E INDIVIDUAL

Dentre os três tópicos que estamos estudando, a compostagem é o mais simples. Ela não requer uma tecnologia desconhecida, o conhecimento sobre esta técnica é mais acessível

e difundido pela sua simplicidade. O planejamento de compostagem coletiva pode ocorrer em áreas comuns de edifícios, condomínios e bairros.

- Problema do lixo e desperdício de alimentos